Município de Sinimbu
Conselho Municipal da Assistência Social

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

ATA 04/2024

As oito horas e trinta minuto do dia dos dois julho de dois mil e vinte quatro (02/07/2024), na sala de reuniões da secretária de saúde, inicialmente a presidente do conselho municipal de assistência social Sra. Traudi Knod, realizou as boas-vindas todos os conselheiros e passou a palavra para a gestora municipal Flavia Schaefer fez uma explanação das ações realizadas. Flavia explica que o município aderiu o aluguel social, apresentou o Plano de Trabalho a ser executado pelo Departamento de Assistência Social esses recursos serão para as famílias que foram acolhidas no abrigo municipal, totalizando 59 pessoas , na qual essas irão receber o valor de R$ 150,00 por pessoa e esses dados das pessoas serão inseridos no sistema eletrônico da secretaria assistencial social. Após análise das conselheiras o referido Plano foi aprovado e emitido a Resolução 05/2024, que serão encaminhadas junto a demais documentão a Estado. Flavia, apresentou dado referente os doções recebidos durante a calamidade pública, destaca que foram distribuídas mais 4500 cestas de alimentos, água, roupas, cobertores, calçados, colchões, no centro de distribuição junto Comunidade Evangélica, cadastradas 1914 CPF e 4564 atendimentos, entre os dias 01 de maio e 28 de junho de 2024. Os dados e roteiros nas diversas localidade do interior do município ficaram a cargo dos agentes comunitários de saúde, esses serão passados na próxima reunião do Conselho Municipal de Assistência Social. Flavia, relatou para o conselho no dia 30 de abril, foi necessário comprar alguns alimentos para as 59 pessoas que estavam acolhidas no valor de R$ .263,00. Foi sugerido utilizar recursos da lei dos benefícios eventuais para pagar esses alimentos, pois no momento de calamidade pública era a única opção de fornecer alimentos a população. Assistente Social Rosilda relata sobre os critérios do aluguel social, 400, 00 via estado e 200,00 será de aporte do munícipio no tempo máximo de seis meses, onde ambos serão cadastrados e como serão feitos a seleção. Questões habitacionais Flavia e Rosilda relatam que foram 90 famílias que irão precisar ser realocadas, onde o município está fazendo os levantamentos destas famílias, são família que perderam sus casas e estão em área de risco e que também irão precisar de outro unidade habitacional. Esses trabalhos serão feitos em parceria com diversas Universidades da região UNIVATES, UNISC, UFRGS, UFSM. As unidades habitacionais rurais serão executadas pelo Sindicato dos Trabalhadores Agricultores Familiares de Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Vale do Sol e Herveiras, na qual o Sindicato ficará responsável pela seleção das famílias do meio rural. Rosilda relato sobre os Kits que as famílias que foram atingidos pelas enchentes, essas virão do Estado do Rio Grande do Sul, a princípio esses Kits virão no ia 25 de julho, na qual o município era responsável por buscar e entrega para s famílias selecionadas, sendo que os nomes das pessoas que foram selecionadas já foram repassadas o estado previamente. Salete ressalta a importância do trabalho voluntario e da defesa civil que precisa estar atuante e próxima as demandas da população. Com relação ao aluguel social, foram esplanadas as leis de aluguel social e a lei de estadia soldaria municipal. As

famílias serão contempladas conforme necessidade e inscrição no CRAS de Sinimbu. O aporte será de R$ 600,00 por família, sendo de R$ 200,00 o aporte do município e de R$400,00 do Estado. Sendo esses os assuntos tratados, lavro a presente ata que vai assinada pela presidente.

Traudi Backes Knod

Presidente